SEXY

ESTILO DE VIDA

DESACONSELHÁVEL PARA MENORES DE 18 ANOS

ART

R$ 4,00

03/94 - ED 171

NELSON MOTTA
Tralalá com Kate Moss, Madonna, Sharon Stone...

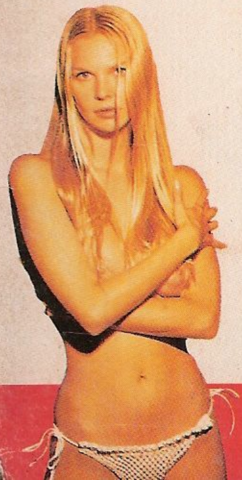
SÍLVIA ROSSI
Gata pintada

PROIBIDO ATÉ PARA MAIORES

SEXO A TRÊS
Quem é chegado?

PEDRINHO AGUINAGA
Um brasileiro na cama de Demi Moore e Liza Minelli

ANGELA EMMERICK
"Aécio Neves é uma Messalina de calças"



KELLY CRISTINA
As garras da pantera punk

SABINE PLANK
A alemã que abalou o Rio... e o Zózimo!

TEM MAIS:
Ninfetas proibidas, Felipe Folgosi e a musa do Palmeiras (ai, Edmundo!)

OS CERTINHOS DO SIMÃO
FÁBIO JR., CIRO GOMES, PEDRO BIAL, ANTÔNIO FAGUNDES E ATÉ NÉLSON NED

SEXY: A DELÍCIA DO MÊS

Sílvia Rossi

A ILUMINADA

MÔNICA PIMENTEL

Sabe-se que os japoneses têm olho gordo. Quando a sedutora SÍLVIA ROSSI deu por si, já estava instalada em Tóquio, onde tocou parte de sua trepidante carreira. Vivência pouca é bobagem, mas hoje a modelo da Elite quer distância de qualquer metrópole. Só sai de Camburi, no litoral norte paulista, quando requisitada pelos mestres das luzes que costumam fotografá-la. Então, aproveite.

Fotos de BOB WOLFENSON
Assistentes: FERNANDO IMPÉRIO HAMBURGER E ROBERTO STELZER
Coordenação de SIMONE PALLADINO
Produção de SERGINHO SOARES E SANDRA TAGLIACOZZO
Assistente de produção: RENATA FERREIRA
Hair and make-up: MARCO DE BARROS (FIRST)

AGRADECIMENTOS: RENDAS E FRICOTES, TIETÊ, G. REINALDO LOURENÇO, MAISON COLLECTION, VALLIUM, O ALCAÇUZ, MILENIUM

BLUSA: CIA DE LINHO

Orfanato.net

Orfanato.net

SEXY: A DELÍCIA

Sílvia Rossi

Na sala da Elite, o vaivém das modettes é incessante. Giro meu periscópio 360 graus até pousar numa musa irradiante, que logo se apresenta, dando todo o ar de sua graça. Longe de ser uma devoradora de homens, Sílvia tem uma sensualidade despretensiosa, tipo ninfeta. De baby look, faz o gênero desprotegida. Mineiríssima, guarda sempre a retranca. Mas vamos lá.

Quando você descobriu que tinha talento pra ser modelo?

SÍLVIA ROSSI: Foi em 1988. Tinha 19 anos. Estava na Fenit e conheci o Eli, que na época era dono da agência Class. Ele percebeu que eu levava jeito e me convidou para ingressar no cast da agência.

Agora você é contratada da Elite?

Da Class eu fui para a Ford... *(pausa para meditação)* Quando eu soube que a *Ina (Ina Sinisgalli, diretora-geral da agência)* estava na Elite, vim pra cá. Não é, Ina? *(a guardiã faz um gesto afirmativo com a cabeça)*

Como pintou o lance do Japão?

As agências fazem uma espécie de intercâmbio de modelos. A Class apresentou meu book aos japoneses, eles gostaram e me ofereceram um contrato de três meses. Foi em 1989. Lá eu fiquei morando num apartamento da agência. Normalmente, a modelo é recebida por um manager, que te leva até o seu apartamento. No primeiro dia você fica numa boa. No segundo você começa a trabalhar. Aí você trabalha, trabalha, trabalha...

Os japoneses compensam a dura rotina de trabalho com muito sexo e álcool...

Acho que sim. No metrô, achava interessante. Ficam vendo aquelas revistinhas, sabe? Não são revistas pornográficas. São desenhos eróticos, que eles fazem muito bem.

E as gueixas? Conheceu alguma?

Vi muitas gueixas e procurava me informar sobre elas. Acontece que a gueixa não é uma prostituta como muita gente pensa. Ela é tratada com respeito pelos japoneses, porque desde criança é preparada para divertir e servir homens poderosos, inclusive sexualmente.

O que você viu de mais inusitado em Tóquio?

O banho japonês é estranho. Você entra na sala de banho de azulejos brancos e vê um bando de mulheres peladas se esfregando. Umas gordas, outras magras. Saí correndo de lá. É bem estranho. Olha, outra coisa engraçada é que, em Tóquio, você entra numa cabine telefônica e tem vários adesivos com telefones de inferninhos!

Você ligou?

Não, eu nunca fui.

Que falta de curiosidade...

Sabe o que é? Você não tem tempo de ir nesses lugares. Você trabalha o dia inteiro e chega em casa cansada. No dia seguinte você tem que estar com uma cara boa e disposta. A concorrência entre as modelos não é fácil. Se alguma modelo da mesma agência fica sabendo que você saiu à noite, conta para a agência e você se queima.

Você quer me convencer de que não conheceu a noite em Tóquio?

Não é isso. Claro que as modelos saem à noite. E no Japão é assim: nas discos, a entrada para modelo é free. Você chega na porta e eles consultam uma pasta de sua agência. Daí, dão os tickets para você beber e comer de graça. Dizem que a máfia *(no Japão, atende pelo nome de Yakusa)* controla tudo isso.

Como assim?

Eu não sei como as coisas rolam porque eu não me envolvi. Sabe, quem é mais espertinha não vai se envolver com a máfia. Agora, tem quem entra nessa. Uma amiga minha de Londres estava em Tóquio e ficou amiga dos caras. Soube que ela teve um desentendimento com uma agência, e como era amiga dos caras, fecharam a agência para ela.

E o que ela fez por eles?

Não sei, realmente não sei. Muita coisa rola, mas sempre mantive distância.

Nunca foi abordada por eles?

Eu conheci dois caras na noite e um deles disse que era da máfia, que se eu tivesse qualquer problema era só ligar. Por sinal, era extremamente fino e elegante.

Você se sentiu atraída?

Não! Quando soube que ele estava envolvido com a máfia, pensei: "Tô fora!"

Uma mulher bonita como você não passa despercebida aos olhos de um japonês, que apesar de pequenos enxergam muito bem. Você foi muito cantada por lá?

"Alguns japoneses praticam o tantra (ela também), o sexo com prazer prolongado. Transformam a energia sexual em energia que transcende. Ao invés de dispersar essa energia, acumulam, entende?"

Nããããoooo, não é assim. Eles são supertímidos. Para você ter uma idéia, tinha um cara que me paquerava. E sabe o que ele ficava fazendo? Ficava olhando para mim e dando risada do outro lado da rua. No metrô, se você está sentada e tem um lugar vago ao seu lado, não sentam. Não sei direito o que eles pensam. Parece que eles têm medo.

Espera aí, em matéria de sexo, os orientais, em geral, são experts.

Hummmmm... *(pensativa)* Olha, o que eu posso falar é que eles fazem o tantra: o sexo com prazer prolongado.

Como assim?

Eles transformam a energia do sexo em energia que transcende. Ao invés de

Orfanato.net

SEXY: A DELÍCIA

Sílvia Ross

dispersar esta energia, eles acumulam, entende? Mas não é uma coisa tão comum assim. Não são muitas pessoas que conhecem e praticam o tantra.

Você praticou?

Sim. Muitas vezes.

E é bom?

É ótimo. Você trabalha suas energias de uma outra forma.

Você teve algum affair memorável em Tóquio?

(Categórica) Não! Olha, não aconteceu porque eu estava apaixonada por um cara aqui do Brasil. Minha amiga falava: "Pô, Silvinha, como você consegue?" Mas sabe como é, se você está envolvida por alguém pra valer as coisas não rolam, entende?

Esse cara é o seu marido?

Não, era um outro cara.

Famoso?

É o editor da "Trip".

Foi ele que te fez amadurecer sexualmente?

(Incomodada) Fez parte do meu amadurecimento.

Há quanto tempo você está casada?

Dois anos.

Mas ele não foi o primeiro, né?

Não, a primeira vez foi com um namoradinho de infância. Eu tinha 18 e ele 26. A gente foi para um motel e rolou o que tinha que rolar. Foi bom porque eu estava apaixonada. Inclusive sou amiga dele até hoje. Tenho boas lembranças.

Um homem, pra você, tem que ser um trem-bala ou um Fuji em erupção?

(Risos) Nenhum dos dois. Ou melhor, tem que ter um equilíbrio.

O que mais excita em um homem?

Tem que ser superinteligente. Um homem me excita muito mais com a mente do que com o físico.

Mas como um homem pode te excitar fisicamente?

Eu tenho que responder a estas perguntas?

Claro. Você está dando uma entrevista para a SEXY.

Eu sei. Eu sei *(pausa)*. Olha, eu gosto muito de ser massageada. Isso me excita bastante.

Você prefere transar no mar, no céu ou na terra?

Em qualquer lugar.

Onde foi mais emocionante? No avião?

(Reticente). Não, nunca rolou. Sabe o que é? Eu sou tímida. Gosto de privacidade.

Então sexo pra você tem que ter lugar e hora?

Eu sou meio careta. Nem em carro eu nunca transei. Sempre fui reservada. Não tive nem muitos namorados. Sabe quantos? Dois, ou melhor, três.

Você tem fantasias?

Não quero responder. Se você continuar fazendo estas perguntas, o papo não vai rolar. Só topei fazer as fotos porque o Bob é meu amigo e fez um trabalho artístico. Aliás, quero aproveitar para fazer uma crítica. O ensaio de Klaus Mitteldorf em que eu e Cida Costha saímos na edição de novembro da SEXY resultou em uma brincadeira infelizmente de mau gosto. Assim não dá...

Bem, o que mais curte em você?

Em mim? Acho que é meu bom humor.

(Ufa, que alívio). E fisicamente?

Minhas costas. Acho linda. Minha cintura é fininha...

Por onde você gosta que ele comece?

Eu gosto de mil carinhos antes do amor. Aliás, qual mulher não gosta?

Tem mulher que prefere uns tapas...

É, pode ser. Mas não gosto de violência, não. Gosto de homem carinhoso e gentil. Tem que ter uma preparação antes do amor. Tem que ter clima.

Que tipo de clima?

Uma surpresa bem bolada. O inesperado, sabe como é? Nem passa pela sua cabeça e de repente o cara preparou todo um lance pra você.

E você? O que faz para excitar um homem?

(Silêncio absoluto)

Para o seu marido, por exemplo?

Eu aprendi shiatsu há muitos anos. O shiatsu é uma massagem oriental que mexe com todos os seus pontos, os meridianos, inclusive os sexuais. Então faço uma massagem nele, preparo um jantar delicioso — eu adoro cozinhar — e abro um bom vinho...

Vestida ou despida?

Eu gosto de seda. Acho bonito e sensual. Uso caleçon.

Já fez um homem ter orgasmo múltiplo?

Orgasmo múltiplo? Lógico!

Você já teve?

Muitos!

Com seu marido?

Com meu marido já tive várias vezes. Mas já aconteceu com ex-namorado.

Faria um ménage à trois?

(Furiosa) Não tenho a menor inclinação pra isso. Acho terrível. Não gosto nem de filme de sacanagem. É uma chatice!

Prefere amarrar ou ser amarrada?

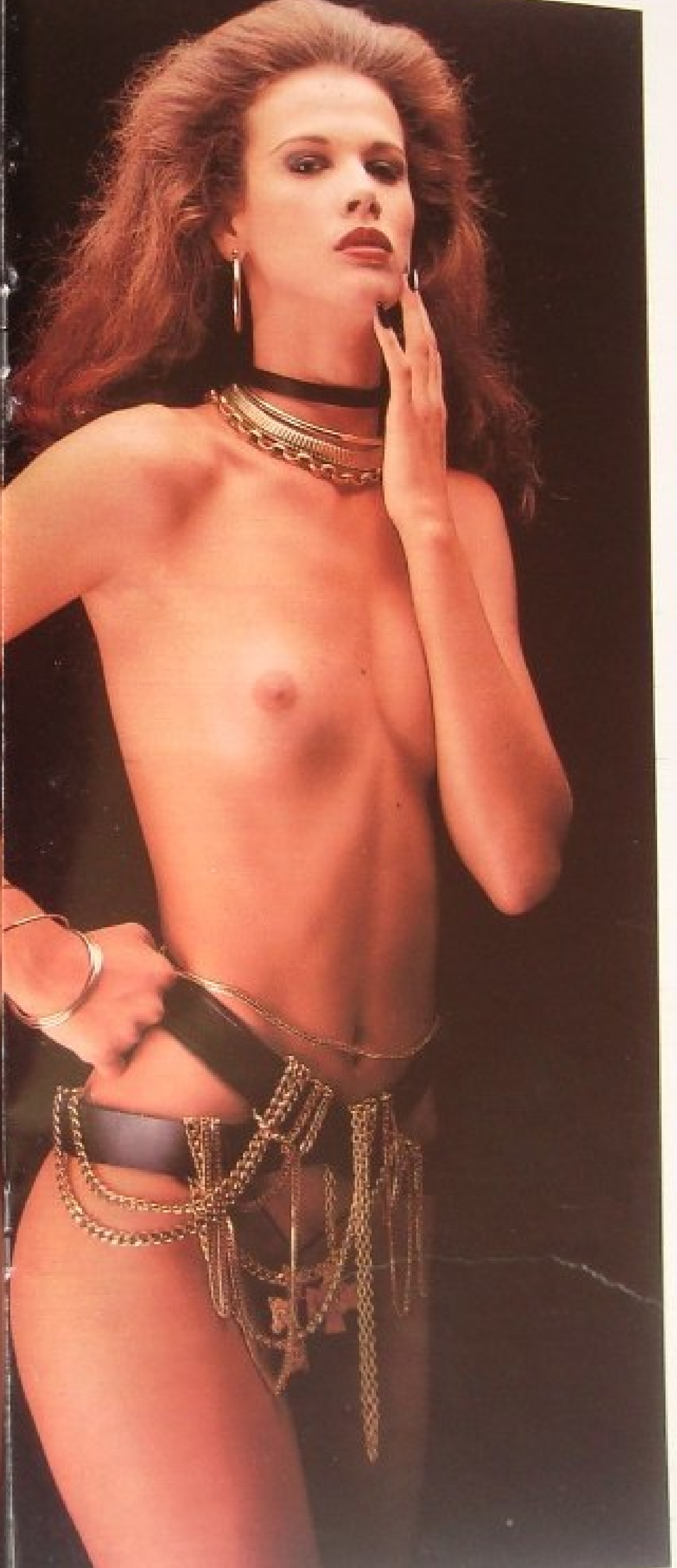
Prefiro ser amarrada. Acho uma delícia.

Qual lugar do mundo é cenário ideal para uma transa inesquecível?

Na Suécia existem castelos lindos. Agora, o Havaí, sem dúvida, é cenário para qualquer fantasia.

"Tinha um cara que me paquerava (em Tóquio) e sabe o que ele ficava fazendo? Ficava só olhando pra mim e dando risada do outro lado da rua. No metrô, se você está sentada e tem um lugar vago ao seu lado, não sentam."

BRINCOS: ANTONIO BERNARDO. BIJOUX: BB SCHMITT

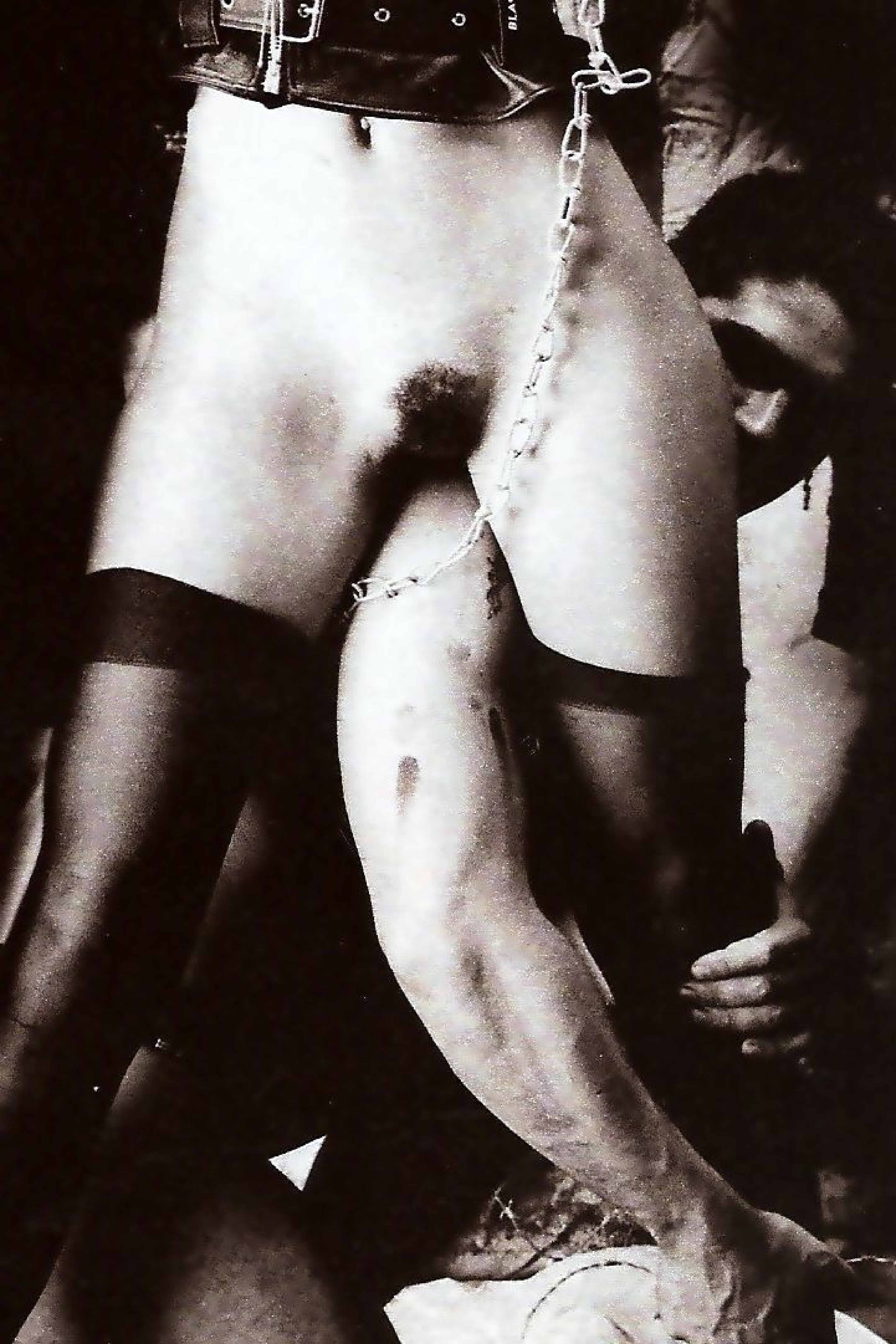


PROIBIDO ATÉ PARA MAIORES

OLHOS NOS OLHOS COM A PANTERA

Felina arisca

LUCIANO TRIGO e MARCOS TARDIN

Circulando pela selva de pedra, KELLY CRISTINA escapa de todas as ciladas. Inúmeros caçadores cercam essa presa tão cobiçada. Mas a pantera, eleita no concurso de Ricardo Amaral, sabe onde pisa. Só não sabe que pisa em algo mais além do chão e com suas pegadas esmaga, sem querer, uma coleção de corações ardentes.

Fotos de CIBELE CLARK
Produção de ISA GOLDBERG
Produção de elenco: THUSY ANDRADE
Hair: MANDY *Make-up:* BIANCA DI LORENZO